

CCDR/Algarve destaca empresas ligadas ao mar e náutica de recreio

Líder da instituição visitou projetos em Lagos e Vila Real de Santo António

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, David Santos, iniciou esta semana um conjunto de visitas a empresas da designada economia do mar, que têm em desenvolvimento projetos com apoio comunitário.

O ponto de partida passou por empresas nos estaleiros de Vila Real de Santo António e Lagos, "dois bons exemplos que estão ser concretizados com o apoio de fundos comunitários, através do PO Algarve 21 no âmbito do QREN", assinala a instituição.

"O Algarve mostra que tem condições únicas para fazer diferente. O mar, a náutica de recreio, as marinas, a aquacultura são pontos fortes que contam a nosso favor. São investimentos que criam emprego, acrescentam valor, combatem a sazonalidade e revelam a excelência da nossa náutica de recreio à escala internacional", refere David Santos.

A Sopomar, uma empresa familiar com largos anos de experiência na área de serviços de apoio à náutica, que está a construir um novo centro náutico em Lagos, foi um dos destaques apontados pelo líder da CCDR algarvia.

O projeto inclui um centro náutico que permitirá a prestação de um conjunto integrado de serviços ao turista náutico, ao nível da assistência às embarcações (parqueamento, manutenção, reparação e construção) e disponibilizará de condições logísticas para a permanência de tripulações (turistas náuticos), loja e serviços até agora dispersos por três edifícios.

Trata-se de um investimento no montante de 2,4 milhões de euros, cofinanciado a 75%, que deverá estar concluído no próximo verão.

O roteiro iniciou-se antes, com a visita ao estaleiro da Nautiber em Vila Real de Santo António, onde o gestor do PO Algarve 21 verificou os investimentos, constatou a capacidade construtiva e tomou contacto com a realidade da empresa algarvia, "que tem procurado nichos de mercado no mundo dos barcos a motor", como a construção naval e, em particular, de catamarãs (embarcações de dois ou mais cascos) de grande porte.

"No mercado dos grandes catamarãs, até 1,5 milhões de euros, somos neste momento praticamente únicos na Europa", referiu Rui Roque, engenheiro naval e o principal dinamizador da empresa, citado pela CCDR.

Este construtor é também o fornecedor de catamarãs e de embarcações a empresas de passeios marítimo-turísticos que operam na região algarvia, beneficiários do Sistema de Incentivos SI Inovação do QREN, a maioria cofinanciados a 75%, que no total realizaram investimentos superiores a 5,5 milhões de euros.

Até ao final de agosto de 2013, o Programa Operacional do Algarve (PO Algarve 21) aprovou um total de 539 projetos, dos quais 352 são de natureza empresarial. O financiamento FEDER total do PO Algarve 21 ascende a mais de 179,2 milhões de euros.

Para o próximo período de programação, entre 2014 e 2020, "o mar é uma área estratégica onde devemos continuar a apostar", concluiu o presidente David Santos.

.diariOnline RS

10:25 sexta-feira, 13 setembro 2013

